



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

150

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos 05 dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e 92 nesta cidade de Curitiba

na sala do cartório da Delegacia de Ordem Social onde se achava presente o Doutor Delegado de Polícia Dr. João Ricardo K. Noronha comigo, Escrivão de seu cargo, ao final assinado, aí compareceu VALENTINA DE ANDRADE

R. G. n.º 922.856-0 IIPR filho de Argentino Albuquerque e de Hercilia Ribeiro de Andrade de nacionalidade brasileira natural de Carazinho RS com 61 anos de idade, estado civil casada de profissão do lar com endereço profissional

residente Rua Santiago 1.294 Jd. Bela Suíça Londrina Paraná e com telefones 0432-39-1089

o qual, perguntado, disse saber ler e escrever, passando a prestar a seguinte declaração: que presta suas declarações na presença de seu Defensor, Dr. Arnaldo Faivro Busato Filho OAB 11.171 e do Dr. Antonio Cesar Cioffi de Moura, Promotor designado; que a declarante influenciada pelo ex marido Roberto Oliveira aprendeu os ensinamentos de um grupo crítico de estudos, por assim dizer, denominado Lineamento Universal Superior, trazendo a público respostas às dúvidas da Humanidade; que não há nenhum registro oficial do grupo no território nacional, apenas em Buenos Aires; que na busca "de lugares bonitos para levar os associados ou filhos" do grupo já mencionado, a declarante deslocou-se ao Balneário Guaratuba pela primeira vez no dia 13 de fevereiro de 92, tendo estado no Hotel Cabana do Sol ou Cabana Suíça, pelo que se recorda; que pernoveram por apenas um dia no referido estabelecimento, seguindo viagem ao litoral de Santa Catarina; que no dia 15 do mesmo mês, pelo que se recorda, retornou a Guaratuba, vindo a hospedar-se no Hotel Vila Real, sendo que durante a viagem sempre se fez acompanhar de seu marido José Alfredo Teruggi;

segue...

que quando pela primeira vez que esteve no Hotel por ultimo mencionado, apenas conheceu de vista uma funcionária que mais tarde soube chamar Paulina Bossi; que em abril do mesmo ano, quando esteve no Hotel Vila Real trazendo outros associados em passeio, em determinada manhã quando se achava em companhia de José Teruggi, no refeitório, foi procurada por referida senhora a qual indagou a declarante se esta lia a sorte, perguntado porquê da indagação, dona Paulina disse que sempre via a declarante cercada por várias pessoas que demonstravam carinho pela declarante e em razão disto vinha procurá-la em razão de haver desaparecido seu filho de nome Leandro Bossi, e deixou ainda com a declarante seu nome e endereço na expectativa de alcançar qualquer ajuda; que a declarante dias após, oportunidade em que estava a deixar o Hotel, veio a procurar dona Paulina onde disse a mesma que não havia necessidade de levar a anotação eis que surgindo qualquer notícia do paradeiro de seu filho pessoalmente telefonaria a mesma já que sabia onde encontrá-la; que por oportunidade em que estiveram em Guaratuba a declarante e seu marido utilizavam-se de uma camioneta da marca Mazda de fabricação Japonesa de cor bege claro, cuja placa não se recorda e que em nenhum tempo tiveram camioneta de cor preta; que a declarante não se recorda, digo, em nenhum tempo afirma ter visto o filho de dona Paulina ou qualquer outra criança com as mesmas características que visitasse o Hotel; que a declarante esclarece que os associados usavam como meio de transporte um ônibus fretado; diz ainda que não conhecia ninguém no Balneário Guaratuba, mesmo de nacionalidade Argentina; que a declarante alega não conhecer Osvaldo Marcineiro, Aírton Bardelli dos Santos, Davi dos Santos Soares, Celina Abagge, Francisco Sérgio Cristofolini e Vicente de Paula Ferreira; que a declarante e seus associados sempre, preferencialmente, escolhem épocas que não a temporada para fazer os passeios de recreação; que alguns desenhos apreendidos em sua casa, na cidade de Londrina traduzem propostas dos filhos ou associados para a nova capa de seu livro, a qual já foi escolhida; que o desenho a caneta, onde mostra uma figura humana, escrito "Confirmação 27-06-87 (sábado) 9,40% ou -", significa as dores sofridas pelo ex-marido da declarante, Roberto Oliveira, desenhado pelo Medium Zé

segue...



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

159

Continuação das declarações de Valentina An-

drade.

pelo Medium Zé Pretinho, incorporado por uma entidade que mostrou os locais no corpo onde Roberto Oliveira sente dores; que Zé Pretinho incorpora seriam Dr. Napoleão Laureano, Dr. Rodolfo e outros médicos; que o Zé Pretinho mora na cidade de Presidente Prudente na rua Alvares Machado, porém o centro espírita fica situado em outro endereço que não se recorda; que a declarante informa que trabalhou neste centro espírita como auxiliar assistente as seções de tentativa de cura e escrevendo as receitas; que no ano de 90, foi a última vez em que esteve no referido local, no centro espírita, agora lembrando melhor, localizado na av. da Cidade; que todos os associados do Lineamento Universal Superior são Argentinos não tendo nenhum associado brasileiro, mas que porém existe um grupo na cidade de Tatuí SP. que são admiradores da declarante e sua obra "Deus a grande farsa"; que na linha de seu pensamento Zúit é um ser que habita o Universo, sendo o criador do Universo e pai de Jesus, sendo que Deus seria apenas o criador do Planeta Terra responsável por tudo que ocorre neste planeta; que a declarante a cerca de um ano travou contato com um admirador de nome Frederick Wasseef, morador em São Paulo, que ao adquirir a sua obra passou a procurá-la e mostrar interesse nos pensamentos do grupo; que Frederick esteve na casa da declarante em Londrina, bem como acompanhou a mesma, digo, a convite da declarante foi à Argentina juntamente com os "filhos" na busca de conhecer mais acerca do lineamento; que o mesmo Frederick esteve em março ou abril no Balneário de Guaratuba, tendo permanecido junto com os "filhos" na mesma época que a declarante lá se fazia presente; que em nenhum tempo Frederick deu qualquer contribuição para a associação, bem como não estava encarregado de trabalhar ou divulgar o pensamento do grupo; que em nenhum tempo a associação Lineamento Universal Superior ou seus dirigentes receberam qualquer importância ou bem a qualquer título no território nacional; que a associação em tela nunca teve qualquer envolvimento com a polícia ou a justiça Ar

W.

segue...

Mod. 001



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

160
R

continuação das declarações de Valentina Andrade.

justiça Argentina, bem como no que diz respeito a declarante e seu esposo; que a declarante não conhece e nunca ouviu falar de Ubaldo Domingo Miguel Nunez que seria ex-policia federal da Argentina e que reside em Londrina; que a declarante nega ter qualquer participação no desaparecimento de Leandro Bossi, bem como desconhece as circunstâncias de tal fato; que a declarante informa que contratou o Dr. Ari Fontana para acompanhar a degravação da fita feita, digo, requisitada ao Instituto de Criminalística de Curitiba; que a declarante melhor esclarecendo com respeito a degravação tem a dizer que o perito Ari Fontana foi contratado para ir a Buenos Aires e proceder um laudo particular com respeito a alguns trechos divulgados pela imprensa, cuja apresentação será feita a esta autoridade policial nos próximos dias a fim de se comprovar a verdade sobre os fatos; que a declarante informa que não se apresentou antes por orientação do seu advogado, ou melhor, um amigo que a conhece a muito tempo e que não recomendou, em razão do momento, que retornasse ao Brasil; que de 87 para cá José Teruggi tem incorporado entidades, as quais a declarante chama de pai, para trazerem ensinamentos; que nos períodos em que estiveram em Guaratuba a declarante e os seus "filhos" jamais fizeram quaisquer oferendas na praia ou em qualquer outro lugar, apenas seus "filhos" depositavam flores, fazendo desenhos com estas na areia da praia para simbolizar o amor que tem pela declarante; que quando esteve hospedada pela primeira vez no Hotel Vila Real em Guaratuba, lembra a declarante que houve um show de um cantor que lhe disseram ser Moraes Moreira; que a declarante inclusive viu este cantor no Hotel e que o mesmo tinha cabelos compridos; que as entidades incorporadas por seu marido Teruggi, não são espíritas, mas sim, do Universo, as quais não possuem nomes; que entretanto, sabe que são algumas entidades, já que, ao incorporá-las, Teruggi altera o tom de voz, umas mais fortes e grossas, outras mais finas

W

Q

Q



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

161

continuação das declarações de Valentina de Andrade.
... outras mais finas; que estas entidades, enviam sinais a Teruggi quando pretendem incorporar e então Teruggi e a declarante se dirigem a um quarto qualquer, onde instala um gravador e uma câmara de vídeo, esta nem sempre, para documentarem tal fato, sempre com a intenção de não perderem todo o teor da conversa; que eventualmente, quando seus "filhos" pedem, a declarante exhibe o filme e a gravação nas reuniões da associação; que a associação não tem reuniões no Brasil; que as roupas apreendidas na rodoviária de Londrina, pela Polícia, foram confeccionadas no ano de 1984, por sugestão do então marido da declarante Roberto Oliveira, que pretendia manter contatos com seres extra terrestres; que ao se mudarem para o Brasil, no final de 1984, estas roupas foram enviadas para casa da declarante, em Londrina, vindas de Buenos Aires, através de uma pessoa que havia ficado encarregada de cuidar de sua casa naquele país; que com a divulgação do suposto envolvimento da declarante e seu marido com rituais de magia negra, a pessoa de Elizabeth Weigert, que morava com a declarante em Londrina, por vontade própria, e não a pedido ou mando da declarante, resolveu depositar as roupas no guarda-volumes da rodoviária municipal de Londrina; que uma dessas roupas foi utilizada em uma "dança" feita pela declarante na cidade de Londrina, por uma de suas "filhas", que deveria simbolizar as trevas; que as armas apreendidas na mesma oportunidade, bem como a câmara de vídeo são de propriedade de José Teruggi, não sabe declinar se tem registro ou não. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado na forma da lei. Eu, , Escrivão que datilografei e subscrevi.

DELEGADO:

DECLARANTE:


Valentina de Andrade.



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

162

continuação das declarações de Valentina de Andrade

DEFENSOR:

ESCRIVÃO: